



A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

Lisiane Oliveira e Lima Luiz
Márcia Dias dos Santos

RESUMO: A literatura é uma das possibilidades de (re) inventarmos o mundo, de compreendermo-nos como sujeitos político-discursivos em um processo de construção nos diversos espaços promovidos pelos textos. Considerando esses aspectos da literatura, apresentamos, neste artigo, o resultado de uma pesquisa bibliográfica, com objetivos descritivos, que se pautou nas seguintes questões: Há uma relação entre obras literárias e tempos de pandemia vivenciados pela sociedade? De que modo a literatura promove essa relação entre ficção e realidade sem distanciar-se do seu descomprometimento com o mundo real? O que fora ofertado como cursos, palestras, eventos e chamadas para publicação de poesia/prosa sobre o tema pandemia COVID-19? Como essas ações podem contribuir para amenizar o estado de distanciamento social? Contribuíram para as questões de discussões vários autores, dentre os quais, destacamos: Cândido (1989); Lledó (1994); Lajolo (2018). Os resultados evidenciam que há muitas narrativas literárias que se inter-relacionam com fatos históricos sobre pandemias mundiais e que somada à função frutiva da literatura, esses tempos de distanciamento social têm sido propício para pensar os textos literários em sua função político-discursiva e assim, a literatura tem sido uma possibilidade de enfrentamento, crescimento e fruição para pessoas que precisam/podem estar em distanciamento social e assim contribui para que a curva do contágio do COVID-19 possa ser menor.

Palavras-chave: Literatura. Leitura. COVID-19. Distanciamento social.

ABSTRACT: Literature is one of the possibilities to (re) invent the world, to understand ourselves as political-discursive subjects in a process of construction in the various spaces promoted by the texts. Considering these aspects of literature, we present, in this article, the result of a bibliographic research, with descriptive objectives, which was based on the following questions: Is there a relationship between literary works and pandemic times experienced by society? How does literature promote this relationship between fiction and reality without distancing itself from its lack of commitment to the real world? What had been offered as courses, lectures, events and calls for publication of poetry / prose on the pandemic theme COVID-19? How can these actions contribute to alleviate the state of social distance? Several authors contributed to the discussion questions, among which we highlight: Cândido (1989); Lledó (1994); Lajolo (2018). The results show that there are many literary narratives that are interrelated with historical facts about world pandemics and that added to the fruitive function of literature, these times of social detachment have been conducive to thinking about literary texts in their political-discursive function and thus, the literature has been a possibility of coping, growth and fruition for people who need / may be in social distance and thus contribute to reduce the contagion curve of COVID-19.

Key-words: Literature. Reading. COVID-19. Social distance.

A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

1 INTRODUÇÃO

A literatura, como nos indica Lajolo (2018, p.14): “[...] traz para nosso lado, mundos prometidos pela ciência, com seres artificiais sofisticados e com seres naturais manipulados em laboratórios [...]” e assim é uma das possibilidades de (re) inventarmos o mundo (real) e vivenciarmos uma experiência de condição específica e transformadora do nosso universo. Ela também, compreendida como uma ação político-discursiva, ajuda-nos no processo de construção/ reconstrução nos diversos espaços promovidos pelos textos.

Considerando esses aspectos da literatura, apresentamos, neste artigo, o resultado de uma pesquisa bibliográfica, com objetivos descritivos, que se pautou nas seguintes questões: Há uma relação entre obras literárias e os tempos de pandemia vivenciados pela sociedade? De que modo a literatura promove essa relação entre ficção e realidade sem distanciar-se do seu descomprometimento com o mundo real? O que fora ofertado como cursos, palestras, eventos e chamadas para publicação de poesia/prosa sobre o tema pandemia COVID-19? Como essas ações podem contribuir para amenizar o estado de distanciamento social?

Contribuíram para as questões de discussões vários autores, dentre os quais, destacamos: Cândido (1989) com o texto *Direitos humanos e literatura* no qual ele destaca a literatura como um fator indispensável na humanização do sujeito; Lledó (1994) com o texto *La voz de la Lectura* no qual o autor, entre outras questões, destaca a relação entre a criação literária e o leitor ; Lajolo com a obra *Literatura ontem, hoje e amanhã* na qual a autora discute sobre a mutabilidade dos conceitos de literatura (2018).

Os resultados evidenciam que atividades relacionadas à literatura têm sido uma possibilidade de enfrentamento, crescimento e fruição para pessoas que precisam/podem estar em distanciamento social e assim contribuem para que a curva do contágio do COVID-19 possa ser menor.

2 A LITERATURA É SALVÍFICA

Para que serve mesmo a literatura quando muito nos falta? Com essa indagação, iniciamos nossas discussões, neste trabalho, para pensarmos qual

A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

seria o papel da literatura em tempos em que muita coisa nos falta, tais como: a liberdade de ir e vir, a segurança, o direito a uma saúde e pior ainda quando em tempos de pandemia somos acometidos pelo medo das incertezas e da proximidade da morte.

Muitas obras de literatura clássica em suas narrativas apresentam histórias que se desenvolvem tendo como mote a peste¹ em seu sentido literal ou metafórico. Em *Um diário do ano da Peste* de Daniel Defoe, que foi publicado no ano de 1719, o autor transita entre ficção e realidade e apresenta, pautado em informações jornalísticas, dados caóticos sobre a peste bubônica que aconteceu em Londres no ano de 1665. Podendo ser considerada por pesquisadores uma ficção factual ou narrativa semi-histórica, a obra se aproxima a uma linguagem mais comum para que possa ser lida por leitores de um círculo social comum também da sociedade da época.²

Outro livro que também aborda a questão da epidemia é *O amor nos tempos do cólera* (1985), de Gabriel García Márquez no qual o autor descreve a história de um triângulo amoroso que surge na época de uma epidemia do cólera na transição do século XIX para o século XX em uma região caribenha e destaca como a doença atingia as pessoas mais pobres da região: a população negra.

Um dos livros mais vendidos, durante os tempos do COVID-19, está sendo **A peste**, de **Albert Camus**. Publicada em 1947, a obra apresenta uma história de solidariedade e superação em meio a uma peste transmitida por ratos aos moradores de Orã, na Argélia. Sob uma ótica existencialista, Camus apresenta uma alegoria sobre o nazismo descrevendo cada personagem como sistema e leva a uma leitura para que nos compreendamos como sujeitos coletivos e humanos.

Outra obra que também se aproxima do universo pandêmico causado por um inimigo invisível no sentido literal da palavra (in) = não – Visível = ver, ou seja, não ver, é *Ensaio sobre a Cegueira*, de José Saramago. Não é uma narrativa factual. A obra, publicada em 1995, apresenta a história de uma cidade na qual os moradores são acometidos por uma cegueira branca e são

¹ Nossa concepção de peste compreende os sentidos de que ela pode ser: uma epidemia que acarreta grande mortandade ou tudo que corrompe física e moralmente os sujeitos e/ou a sociedade.

² <https://edoc.pub/um-diario-do-ano-da-peste-pdf-free.html>

A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

levados para quarentena em um manicômio para serem tratados. Questões sobre as relações sociais diante das crises são retratadas na obra. Também pode-se pensar como uma sociedade deve enfrentar, pensando no coletivo, situações que envolvem o sujeito como um (singular).

Podemos destacar muitos outros autores que escreveram obras nessa perspectiva, e que de alguma forma, aproxima o leitor ao tempo vivenciado pelo COVID-19. Em uma perspectiva de uma produção contemporânea, no Brasil, o livro de Melissa Tobias, *A realidade de Madhu*, teve uma repercussão inesperada. Na obra, a autora retrata uma pandemia viral psicossomática que tinha como hospedeiros sistemas imunológicos e “espirituais” incompatíveis com o amor ao outro. No entanto, não só fora esse fato que fez a narrativa “viralizar” entre os leitores, mas sim, o diálogo estabelecido entre as personagens Madhu e Tarala que, para alguns, foi recebido como uma previsão da pandemia do COVID-19, que ocorre em 2020, como podemos observar no trecho:

Em 2020, quando a Terceira Realidade terminou de envolver todo o planeta Terra, uma pandemia global matou mais de três bilhões de terráqueos. Foi um momento muito caótico que durou dois anos. Foi uma pandemia viral psicossomática que penetrava somente em corpos incompatíveis com a vibração de amor ao próximo. Não havia para onde fugir (TOBIAS, 2014, p.138).

Como já afirmado, muitas obras literárias vão dialogar com esses temas e contribuem para que o leitor tenha a possibilidade, no âmbito de uma escrita literária, de se relacionar com esse “universo” criado pelo escritor e assim, promover o encontro entre ficção e realidade que atribui sentidos a metáforas existenciais como nos afirma Cavalcanti (2002, p. 12): “A literatura é uma grande metáfora da vida do homem. Sendo assim, é sempre surpreendentemente, uma maneira nova de se apreender a existência e instituir novos universos”.

As discussões sobre as obras citadas não são os objetivos desse artigo, todavia, ao citá-las, somos levados a retomarmos nossa pergunta inicial. Para que serve mesmo a literatura quando muito nos falta?

Pensar nesse processo nos levar a compreender a literatura, como um direito universal do homem sendo a condição para que este possa integrar-se à sociedade. Ter acesso à literatura é uma experiência cabal para que o sujeito

A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

tenha propriedade do mundo que o cerca e do inacessível. Feitas essas considerações, podemos associar nossas ideias ao pensamento de Candido e em seu texto *Direitos humanos e literatura* quando ele afirma que: “Ela (a literatura) é um fator indispensável de humanização e, sendo assim, confirma o homem em sua humanidade, inclusive porque atua em grande parte no subconsciente e no inconsciente [...]” (CANDIDO, 1989, p.112).

Desse modo, podemos pensar nesse papel fundamental da literatura nestes (e em outro) tempos, o de humanizar. Mesmo quando sua função é frutiva, ela humaniza. Mesmo quando ela promove o encontro com a história, com o fato, ela concede ao leitor, seu poder no processo imaginativo, processo esse que provoca a instabilidade local e temporal, levando-o a sentir o que Fernando Pessoa versa em *Autopsicografia*: “[...]E os que leem o que escreve/Na dor lida sentem bem/Não as duas que ele teve, Mas só a que eles não têm.[...]”, assim, ela também humaniza.

Levar em conta uma funcionalidade da literatura, coloca-nos em um campo amplo e complexo da discussão, pois ela é permeada por aspectos simbólicos, estruturais, linguísticos, perceptivos, utilitários e sempre responde a uma necessidade transcultural do tempo da sociedade e assim, torna-se inevitável que ela seja definida como um anseio comum a cada sujeito. Para Emílio Lledó, filósofo espanhol:

A criação de uma linguagem interior da qual emerge a literatura, a consolidação de estrutura mental, o cultivo do pensamento abstrato que é, essencialmente, linguagem, a luta por recriar continuamente pelos princípios da verdade, justiça, liberdade, beleza, generosidade, tudo isso marca o caminho do progresso e da convivência. E isto é, por sua vez, cultivo e cultura das palavras, revisão do imenso legado escrito, que não é outra coisa, senão pensar com o já pensado, desejar com o já desejado, definitivamente, sonhar os sonhos das palavras, que dormem no legado da tradição escrita, da tradição real e que ao sonhar com elas as despertamos, e ao mesmo tempo em que a despertamos, despertamos com elas a nós mesmos (LLEDÓ, 1994, p.11).

Em consonância com a citação acima, compreendemos que o caráter da literatura é, indiscutivelmente, de, na transcendência entre o mundo que é e o que se cria, uma necessidade humana. Isso já fora posto por Ferreira Gullar quando este afirmou que: “A arte existe porque a vida não basta” e assim, vai nos alimentando com esse poder de criar e nos apontar para um território

A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

provisório, mas salvífico, quando o nosso mundo, literalmente, desacelera e se reduz a espaços, tempo e sonhos limitados.

3 Literatura como agente no distanciamento social: as ofertas de cursos, palestras, lives, eventos e chamadas para publicação

Em decorrência da pandemia provocada pelo novo Coronavírus, o Ministério da Educação (MEC) publicou a Portaria nº 343, de 17 de março de 2020 que autorizava em caráter excepcional a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia, e de forma alternativa, autorizava as instituições de educação superior a suspender atividades acadêmicas presenciais pelo mesmo prazo.

A Fundação Universidade Federal de Rondônia, Instituição de Ensino Superior (IES) da qual somos docentes, em consonância com a Portaria nº 343, do MEC, no dia 18 de março publicou a primeira Portaria 155/2020/GR-UNIR comunicando a suspensão das aulas presenciais até o dia 12 de abril de 2020. No dia 23 de março foi publicada outra Portaria 162/2020/GR-UNIR, documento que comunicava a suspensão do calendário acadêmico por tempo indeterminado.

No dia 15 de maio de 2020, a Unir publicou um Comunicado, “seguindo recomendações do Grupo de Trabalho (GT) local de enfrentamento à COVID-19 e considerando o discutido em reunião com as direções de núcleos/campi e pró-reitores, em 14 de maio de 2020, no qual informava à comunidade acadêmica e à sociedade em geral que o Calendário Acadêmico desta instituição permanece suspenso até o dia 30 de junho vindouro” (site da UNIR).

A pandemia surpreendeu a todos, as Universidades de um modo geral e os alunos não possuem infraestrutura adequada para continuar as aulas virtualmente. A UNIR vem trabalhando com pesquisas afim de identificar se professores e alunos têm acesso a computadores e internet para implementar aulas a distância.

Apesar do calendário acadêmico da Universidade ter sido suspenso, os professores universitários mantiveram suas funções nos campos de pesquisa e extensão. As ações com grupos de pesquisas, participação em eventos, cursos ofertados, todas as ações possíveis que podem foram realizadas pelas

A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

diversas plataformas, como por exemplo: Meet Google, Zomm, Hangouts, Skype, etc, mantendo assim um contato com os alunos e outros professores pesquisadores.

Enquanto isso, desde o dia 19 de março de 2019, vemos crescer o número de ofertas de Cursos EAD ofertado pelas Universidades, Institutos Federais, Instituições do Sistema S, entre outros, com o objetivo de proporcionar cursos de aperfeiçoamento para professores, alunos e comunidade em geral.

Como professoras pesquisadoras do Curso de Letras, muitas ações nos chamaram a atenção neste período, e sobretudo àquelas desenvolvidas no campo da literatura. Neste artigo, propusemo-nos mapear algumas ofertas no âmbito da literatura que podem contribuir, de forma significativa, para a ampliação das competências leitoras dos sujeitos envolvidos nesse processo de vivência do distanciamento social. Nem todas serão elencadas, uma vez que são em uma grande quantidade as ofertas em todo o país voltados para o Curso de Letras e capacitação de profissionais da Educação. Então, voltaremos o nosso olhar para as que consideramos mais relevantes para a área de Letras/Literatura.

No site *Catraca Livre* são listados 40 sites de instituições públicas e privadas que oferecem cursos online gratuitos que oportunizam, aos que estão em distanciamento social e que pesquisam e/ou se interessam pelos temas de literatura, uma forma virtual de aprendizagem, de possibilidades múltiplas de ampliar seus trabalhos.

Fizemos uma busca pelo sistema do *google*, no período de 19 de maio a 09 de junho de 2020, e a dividimos em etapas, a saber: primeiramente as palavras de comando de busca foram: “lives literárias; cursos; congressos e palestras eventos na área de letras”. Em seguida, as palavras de comando de busca foram: “chamadas para publicação de poesia ou prosa em tempo de pandemia”. Abaixo, faremos exposição dos dados obtidos:

Quadro 1: Cursos, encontros, congressos e palestras online

Instituição	Curso	Palestra/ Congresso/ Encontro	Endereço eletrônico/ Plataforma
Instituto Federal de Rondônia- IFRO	-7 lições para Produção		https://mooc.ifro.edu.br/courses

A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

	de Textos; -Produção de vídeos educacionais para a WEB; -MOOC e novas formas de aprendizagem.	-	
Fundação Universidade Federal de Rondônia- UNIR/NEFONO ³ Profª Drª Natália Cristine Prado		Palestra: Gêneros textuais e Ensino para Surdos. Ciclo de estudos “Lendo histórias em quadrinhos”.	Meet Google Data: 14/05/20 Ciclo de estudos: 29/05, 05/06, 12/06/20
UNIR/Biblioteca central	-Metodologia da Pesquisa Científica: -Passos para a elaboração de trabalho acadêmico; -Noções sobre o Currículo Lattes		Plataforma even 3 Realizada dia 11 e 12/05/2020
PPGMEL ⁴ /UNEMAT ⁵ /UNIR		Congresso: Internacional de Literatura, Cultura e resistência	Meet Google 21 a 23 de maio de 2020.
Departamento de Línguas Vernáculas- DLV/UNIR/ Biblioteca Central Prof. José Flávio da Paz	Introdução à Libras e à Acessibilidade Linguística e Cultural da pessoa surda.		Plataforma even 3 25/05 a 05/06/20
Escola Virtual.gov	-Introdução à Libras; -Noções básicas para Coordenar Cursos Online; -Desenho Instrucional; -Formação de Facilitadores de Aprendizagem; -Um por todos e todos por um		https://www.escolavirtual.gov.br/
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS- UNICAMP	Educação para as africanidades: formação para a cidadania.		https://moocs.ggte.unicamp.br/

³ NEFONO-Núcleo de Estudos em Fonologia

⁴ PPGMEL- Programa de Pós-Graduação Mestrado em Estudos Literários

⁵ UNEMAT-Universidade do Estado do Mato Grosso

A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

LUMINA- Educação para todos- Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS Linguística, Letras e Artes	-Oliveira Silveira: o poeta da consciência negra; -Introdução ao texto acadêmico; -Inter-Relações entre arte, tecnologia e educação; -Leitura, análise e Método: Anton Tchekhov e Liev Tolstói- 2ª edição; -Poesia Grega; -Museus e Patrimônios; -Música na economia criativa.		https://lumina.ufrgs.br/course/
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA-UFBA		Congresso Internacional Universidade em Movimento	YouTube 18 a 29 de maio de 2020
Grupo de Estudos História Literária.		Encontro: Fique em casa com leitura e literatura: BNCC e ensinos de Literatura	03 de junho Meet Google
GPFENCO ⁶ /UNIR Entrevista com Márcia Dias dos Santos (Professora Universitária, Poeta, escritora)		Encontro: Lançamento do livro infantil: "Onde mora a poesia? Palavrinhas para crianças de todas as estações.	11 de junho de 2020 Meet Google
Biblioteca Central/UNIR- Encontro com as Escritoras: Claudence Luna Leite; Joana Costa; Izabel Cristina da Silva; Telma de Souza Lopes; Márcia Dias		Encontro: Ciclo de debates e formação leitora: Mulheres que escrevem Rondônia	12 de junho de 2020. Meet Google
Editora Poiesis Escritora Léo	Oficina on-line: Como contar histórias em tempo de quarentena		Meet Google

⁶ GPFENCO- Grupo de Pesquisa Poesia Contemporânea de autoria feminina do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste do Brasil.

A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

Busatto	(e em outros tempos)		
---------	----------------------	--	--

Fonte: Internet

Como podemos observar são várias as ofertas de cursos e palestras. Uma boa oportunidade de aprendizagem para alunos e professores neste período pandêmico.

Com base na tabela criada, constatamos que cinco instituições ofereceram cursos, encontros, palestras e congressos voltados exclusivamente para a Literatura: UNIR, UFBA, UNEMAT, UNICAMP e UFRGS.

O PPGMEL/UNEMAT/UNIR desenvolveu um Congresso Internacional Virtual com o tema *Literatura, Cultura e Resistência* no período de 21 a 23 de maio, por meio do aplicativo Meet Google, com uma grande participação de alunos e professores de diversas regiões do país e do mundo discutindo Literatura. Entre os temas discutidos, destacamos os que abordaram a literatura indígena, literatura de expressão amazônica, literatura angolana, tendo em vista que as discussões foram voltadas para o papel da literatura como agente de contribuição para a descolonização e resistência.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) também organizou um Congresso Virtual intitulado *Universidade em Movimento* no período de 18 a 29 de maio com cerca de 33 mil inscritos. O congresso contou com a participação dos mais diversos saberes produzidos na universidade e possibilitou um debate sobre os desafios deste momento. As atividades do Congresso foram compostas de Vídeo-pôsteres, Mesas e outras formas de discussão (como exemplo palestras, debates, entrevistas e Depoimentos) e Intervenções Artísticas. As palestras foram disponibilizadas por meio do YouTube (Canal TV UFBA), o que permitiu uma maior participação do público e o registro das palestras ficou armazenado no YouTube para futuras consultas.

O Congresso contou com a participação de vários literatos, dentre eles, o escritor moçambicano Mia Couto que abordou em sua palestra Literatura, cultura, crise política no Brasil e a pandemia na qual o mundo se encontra. O reitor da Universidade da UFBA, João Carlos Salles⁷, saudou Mia Couto no início da palestra de uma forma bem descontraída com a seguinte fala:

⁷ João Carlos Sales- Reitor da Universidade Federal da Bahia. Fala de boas vindas na íntegra disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gXJNqfcJWXw>.

A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

Mia, uma grande honra tê-lo conosco. Você é um a referência pra nós, um intelectual que nos mostra o caminho das soluções democráticas, sensíveis, nesse momento tão importante em que a Universidade expressa a necessidade de responder à pandemia e aos desafios com conhecimento e solidariedade. De tal sorte, que a gente nunca incorra em saídas autoritárias que hoje só servem pra ampliar essa imagem de morte tão pesada. A Universidade é o lugar da cultura e nunca da barbárie. Podemos até fazer nossa balbúrdia, mas nunca barbárie. Seja bem-vindo, Mia! (SALLES,2020).

Dentre as mesas apresentadas, destacamos as que tiveram como tema de discussão a literatura, a saber: Ficção ou Não: Literatura, Fake News, Ativismo Identitário; Livros Diásporos: Poéticas e Ancestralidades; A Hortênsia e o Às de Espadas: A Desobediência de Gênero pela Impossibilidade de um Final Feliz; Gêneros e Gerações em tempos de crise; Tradução da Literatura Clássica; Literaturas Africanas: Leituras, Projetos e Problemas em Tempos de Incertezas e Mudanças; Filosofia e Literatura: Diálogos Sobre Arte, Método e Metafísica; Livro-Lugar: Território Estético e Poético das Comunidades Indígenas.

Desta forma, percebemos que a literatura esteve presente nesse congresso e possibilitou reflexão/discussão em várias vertentes e desse modo, contribuiu para ações das universidades que respondem/reagem da melhor forma possível à crise política e pandêmica que enfrentamos: produzindo e compartilhando conhecimento.

Uma outra forma de compartilhar conhecimento nestes tempos foram as *Lives Literárias*. Como é uma abordagem nova, cabe-nos esclarecer que, de acordo com o *Dicionário de Português online*, *live* “Diz-se de um disco, um sarau ou de um programa que é gravado ao vivo, perante um determinado público.” No contexto digital, significa “ao vivo.”

Essa nova forma de interação foi inaugurada neste tempo pandêmico pelos artistas musicais. Em razão da pandemia, muitos shows foram cancelados no Brasil e no mundo seguindo as recomendações das autoridades de saúde. No Brasil, umas das primeiras *lives*, foi do cantor Gustavo Lima, no dia 28 de março, pelo seu canal no Instagram. A *Live* teve mais de 700 mil espectadores simultâneos e arrecadou 20 toneladas de alimentos, álcool em gel e 100 mil reais que foram doados para o combate ao Novo Coronavírus.

A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

Após a experiência exitosa, outros artistas seguiram o exemplo e também realizaram “*lives beneficentes*”.

No campo em estudo neste artigo, ou seja, *Lives Literárias*, também houve esse surgimento de uma nova forma de apresentar e discutir literatura. Na busca que fizemos para esta pesquisa, percebemos a participação de vários escritores, poetas e professores em *lives* promovidas por editoras, por pesquisadores e diversos segmentos literários, como podemos observar abaixo:

Quadro 2: *Lives Literárias*

Professor(a)/poeta/escritor(a)/Músico/Canal	Tema	Rede social/Plataforma
Teatro Mágico	Poesia/Música	Instagram
Companhia das Letras	Encontros semanais com vários escritores	Instagram @companhiadasletras
Estadão	Encontro com os escritores	Instagram @estadãocultura
Escritora Julie Dorrico	Literatura indígena	Facebook/Instagram
Canal PPGEL/UNEMAT: Encontro com escritores.	Circuito de Lives Literárias.	YouTube
Canal do YouTube Ler Para Viver Melhor: Lisiane Oliveira e Lima Luiz	Live Literatura & Pandemia: “O amor nos tempos do cólera”, de Gabriel García Márquez	Facebook

Fonte: Internet

Também podemos observar que há programações já estabelecidas e que consideram uma continuidade do período de distanciamento social e assim, ofertam *lives* gratuitas ou pagas. Podemos verificar no site: <https://www.publishnews.com.br/materias/2020/04/22/agenda-de-lives>, que traz as seguintes informações: o tema da *live*; quando; quem organiza e onde assistir. Um dos destaques dessas *lives* é “Esquenta Primavera #NaSuaCasa”. Uma ação desenvolvida pela A Liga Brasileira de Editoras. O evento tem como objetivo promover os autores e livros das editoras independentes em uma ação colaborativa de difusão de suas obras. Com 40 ofertas de *lives*, em um período

A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

de 2 meses, a editora promoverá conversas com autores nacionais e internacionais, editores e protagonistas do mercado editorial.

Ainda nesse mesmo sentido de interação em tempos pandêmicos, destacamos chamadas para publicação de poesia ou prosa/concursos com o tema pandemia. As chamadas também são uma possibilidade de relacionar leitor/escritor/literatura e o tempo pandêmico vivenciado. Dentre muitas chamadas para publicação em sites, revistas e concursos, no Brasil, destacamos:

QUADRO 3 – Chamadas para publicação de poesia/prosa em tempos de pandemia

Chamada	Gênero	Endereço
Pandepoesia	Poesia	http://ruidomanifesto.org/pandepoesia-primeiros-dias-de-quarentena/
Concurso Tâmaras - Poemas para depois do amanhã	Poesia	https://polocultural.com.br/wp-content/uploads/2020/04/ANEXO-I.pdf
“Poesia em Tempos de Quarentena	Poesia	https://onorte.net/cultura/academia-montes-clarense-de-letras-lan%C3%A7a-concurso-para-valorizar-a-veia-po%C3%A9tica-em-meio-a-pandemia-1.787323/poesia-em-tempos-de-quarentena-7.1570990
Retratos da Quarentena	Conto/prosa	https://literaturars.com.br/2020/04/15/retratos-da-quarentena-seleciona-textos-sobre-a-pandemia/
Prêmio Contos Da Quarentena Livraria Lello	Contos/prosa	https://selecoesliterarias.com.br/premio-contos-da-quarentena-livraria-lello-ate-31-05-2020/
Concurso MUSEU DA PANDEMIA 2020	Poesia	https://selecoesliterarias.com.br/concurso-museu-da-pandemia-2020-poesia-gratuito-ate-31-05-2020/
Produções em tempos de isolamento	Não restringe o gênero.	https://selecoesliterarias.com.br/concurso-de-escrita-producoes-em-tempo-de-isolamento-textos-diversos-gratuito-ate-08-05-2020/
Estudos, Práticas e Experiências em Época De Isolamento Social – COVID- 19	Poemas/Contos e Memórias	http://www.periodicos.unir.br/index.php/culturaefronteiras

Fonte: Internet

Talvez, possamos afirmar que não conseguimos apresentar 10 por cento do que tem sido ofertado no campo da literatura nesse tempo da pandemia de 2020. Podemos fazer menção também a contações de histórias, livros digitais sendo disponibilizados, animações nos canais do Youtube e outras redes, as

A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

ações que professores têm realizado para dinamizar suas aulas de leitura literária na modalidade EAD, o que nos leva a pensar o quão presente e importante é a literatura também nestes tempos.

Enclausurados em seus medos, estão muitos que não podem ir ao trabalho, ir a um curso, às escolas, enfim, juntam-se a várias outras situações que nos são furtadas como em áreas econômicas, de lazer, e sobretudo de vida. Essas ações como cursos, lives e as leituras de obras com a temática permitem ao sujeito, em sua distância, não se ausentar do mundo, seja ela o real, seja ele o ficcional das leituras e escrita.

Estão sendo provocadas discussões sobre o lugar da literatura no mundo, seja ela a canônica ou não, discussões são suscitadas a exemplo, as lives que discutem sobre o papel da literatura indígena nos espaços de leitura; as palestras que discutiram sobre a leitura de obras indígenas, de literatura surda, de literatura afro-brasileira e africanas de Língua Portuguesa. Todas essas discussões promovem essa possibilidade de reflexão para muitos que não poderiam participar devido ao difícil acesso aos congressos, encontros promovidos por instituições e que, ofertados desse modo, são oportunizadas a alunos, pesquisadores de regiões mais distantes dos grandes centros que é o lugar onde acontecem esses eventos maiores.

Assistindo às lives percebemos que alguns professores/escritores/poetas e os mediadores evidenciam as dificuldades em acessar os aplicativos, mas ao mesmo tempo também ressaltam que é um momento de flexibilização e precisam se adequar a estas novas ferramentas e espaços que se apresentam. Sem dúvidas, estamos diante de um novo cenário de aprendizagem. Percebemos que esse período vivenciado alterou a rotina de muitos, como também a forma de acesso em suas áreas de interesse. No campo educacional, surgem variadas formas de interação entre o professor e o aluno, embora já tenhamos anos de experiências com o ensino a distância. Apesar da falta de estrutura, algumas ações lograram êxitos e isso pode ser uma mudança para atividades em aulas/cursos presenciais. Essa desterritorialização desestagnou o espaço de aprendizagem e apresentou espaços outros, formas outras de dialogar com o conhecimento. Promovendo uma mudança acelerada e uma adequação à essa intercomunicação o que resultou em um ir além no processo de contato com o isolamento, a cultura

A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

multimidiática e a necessidade de não estagnar que, obviamente, vai dialogar com as estruturas já demarcadas do ensino a distância no Brasil.

Em direção à literatura neste contexto dos avanços das mediações tecnológicas, isso já ocorre há um bom tempo, pensando por exemplo, nas obras escritas que dialoga com o cinema, rádio, televisão, redes sociais, assim, podemos ver no texto *A Literatura contra o efêmero* (2001), que Umberto Eco aponta a possibilidade de relação entre Literatura e Tecnologia. O mesmo afirma que as pessoas não devem preocupar-se com o futuro da estrutura das obras literárias, pois a literatura se reinventa:

É verdade que os objetos literários são imateriais em parte, pois geralmente encarnam em veículos de papel. Mas houve um tempo em que eles encarnavam na voz de quem recordava uma tradição oral, ou entalhados em pedra, e hoje estamos discutindo o futuro dos e-books (ECO, 2001, p.1).

Se pensarmos os espaços entrelaçados pela literatura, veremos que se expandiu muito o universo literário. A literatura tem acompanhado a sociedade em suas mudanças culturais e sobretudo em sua mudança ao imaginário social e por isso, mais uma vez, em tempo de pandemia, ela torna-se imprescindível para a vivência desse momento, assim, contribui para o que o sociólogo Norbert Elias chama de uma representação fantasiosa do futuro inspirada pela leitura e afirma que “[...] Tal como as descrições de futuros possíveis, elas são expressões dos sonhos, desejos e temores dos homens num determinado período” (ELIAS, 1998, p.16).

CONSIDERAÇÕES

Ao, provisoriamente, encerrarmos essas discussões, deixamos muitas questões em aberto, considerando que estamos vivenciando este tempo pandêmico em que ainda estão em busca de um tratamento, ao menos, paliativo, e as vacinas ainda estão em estudos sobre o COVID-19. Devido a isso, não sabemos como o mundo vai se reestruturar no tempo da pós-pandemia e, juntamente a isso, a educação e a literatura, temas considerados neste artigo sofrerão grandes influências sobre essas questões.

A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

Fizemos uma breve apresentação de obras que trazem a pandemia como fio da narrativa e nos levam às reflexões sobre a humanidade, como também sobre o quanto é necessária a literatura para vida e assim, nossas colocações alinham-se a afirmação de Candido (1973, p.19) “[...]Dizer que ela (a Literatura) exprime a sociedade, constitui hoje verdadeiro altruísmo”.

Percebemos que entre as *lives* e congressos pesquisados o tema literatura aparece em uma quantidade considerável e isso só é possível porque pesquisadores possibilitaram essas discussões em suas redes sociais pessoais ou de pesquisas e também porque as Universidades públicas, mesmo com o Calendário Acadêmico suspenso, estão alinhadas com sua função de Ensino, Pesquisa e Extensão no modelo virtual, com qualidade, demonstrando um forte compromisso com a sociedade.

Não há dúvidas de que a Literatura dialoga com esse tempo de pandemia vivenciado, seja em seu universo de criação, seja nas narrativas que estabelecem essa relação com o factual, assim, entendemos que novos tempos surgirão e com eles, novas formas de ler, escrever e compreender a literatura produzida, assim é possível afirmar que ela acompanha e é acompanhada pela sociedade, sendo um elo entre passado, presente, futuro e mundos outros.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**. 3. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1973.

_____. Direitos Humanos e literatura. In: A.C.R. Fester (Org.) **Direitos humanos E....** Brasiliense, 1989.

CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da literatura infantil e juvenil: dinâmicas e vivências na ação**. São Paulo: Paulus, 2002.

ECO, Umberto. **A literatura contra o efêmero**. Tradução Sérgio Molina. São Paulo: Jornal Folha de São Paulo. Disponível em: <https://biblioteca.folha.com.br/1/02/2001021801.html>. Acesso em 14 mai. 20.

ELIAS, Norbert. ¿Cómo pueden las utopías científicas y literárias influir en el futuro? In: WEILER, V. (org.) **Figuraciones en proceso**. Trad. Vera Weiler et. al. Santafé de Bogotá: Fundación Social, 1998.

A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

EMÍLIO, Lhedó. *La voz de la lectura*, in CLIJ, Cuadernos de Literatura infantil y juvenil, 63, 1994, p.11.

TOBIAS, Melissa. *A realidade de Madhu*. São Paulo: Novo Século, 2014.

Website:

Agenda de lives. Disponível em: <https://www.publishnews.com.br/materias/2020/04/22/agenda-de-lives>. Acesso em 19 mai. 20.

Biblioteca Setorial- Entrevista. Disponível em: <http://www.bibliotecagm.unir.br/noticia/exibir/11626>. Acesso em 09 jun.20.

Biblioteca Setorial de Guajará-Mirim. Disponível em: <http://www.bibliotecagm.unir.br/noticia/exibir/11627>. Acesso em 09 jun. 20.

Companhia das Letras. Disponível em: <https://catracalivre.com.br/agenda/companhia-das-letras-literatura-programacao-online-instagram/>. Acesso em 19 mai. 20.

Cursos. Disponível em: <https://mooc.ifro.edu.br/courses>. Acesso em 19 mai. 20.

CRUB. Disponível em: <http://www.crub.org.br/blog/mec-publica-a-portaria-39520-e-prorroga-as-aulas-remotas-no-sistema-federal-de-ensino-superior/>. Acesso em 20 mai.20.

Educação. Disponível em: <https://catracalivre.com.br/educacao/40-sites-que-oferecem-cursos-online-gratuitos-para-ocupar-a-mente-na-quarentena/>. Acesso em 19 mai. 20.

Estadão. Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/noticias/literatura,estadao-inicia-serie-de-lives-com-escretores-sobre-dicas-de-escrita,70003246650>>. Acesso em 19 mai. 20.

Ler Para Viver Melhor. Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCJfaMjMsVtcJUqkRX9D5mCw?view_as=subscriber. Acesso em 02 jun. 20.

Letras. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/blog/lives-da-semana/>>. Acesso em 19 mai. 20.

Léxico. Disponível em: <https://www.lexico.pt/live/>>. Acesso em 19 mai. 20.

MOOC GGTE- UNICAMP. Disponível em: <https://moocs.ggte.unicamp.br/>> acesso em 19 mai. 20.

PPGEL UNEMAT. Disponível em: <https://m.youtube.com/channel/UChrb5CjzEN2jEau0DRw1H2A>. Acesso em 02 de jun. 20.

A LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE (CON) VIVER (COM) O DISTANCIAMENTO SOCIAL

Techtudo. Disponível em: < <https://www.techtudo.com.br/noticias/2020/03/o-que-e-uma-live-saiba-tudo-sobre-as-transmissoes-ao-vivo-na-internet.ghtml>>. Acesso em 19 mai. 20.

SALLES, João Carlos. In: **Palestra Mia Couto**. 2020. YouTube. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=gXJNgfcJWXw>. Acesso em 26 mai.20.

Portfólio de Cursos a Distância. Disponível em: <https://eadsenaies.com.br/>. Acesso em 19 mai. 20.

UFBA. Disponível em: <http://www.inscricaocongresso2020.ufba.br/>. Acesso em 20 mai. 20.

UNIR. Disponível em: < <https://www.unir.br/index.php?pag=noticias&id=28155>>. Acesso em 20 mai. 20.